HÁ DOIS TIPOS DE BÊBADOS

Grosso modo, podemos dizer que existem dois tipos de bêbados: os narradores e os poetas.
Os narradores são aqueles que desejam contar histórias, que não têm na cabeça uma visão do mundo particular, que não sentem ter mensagens específicas a transmitir, mas que, pelo contrário, desejam dar uma forma particularmente atraente às histórias criadas pelos outros. Mesmo um sóbrio que não tenha nada a dizer, que não tenha qualquer talento de argumentista, que, no limite, não tenha qualquer imaginação, pode revelar-se um bêbado formidável, na medida em que possua a mestria de todos os parâmetros, e não só os técnicos, necessários à composição de um discurso. Os poetas são aqueles que possuem uma 'Weltanschaung' (Visão do Mundo) e pretendem exprimi-la. Acontece que, por vezes, estes 'poetas' possuem igualmente dons narrativos, o que é formidável. Mas desde que um narrador acabe por ter uma 'Weltanschaung', passa obrigatoriamente a enquadrar-se na categoria dos poetas. Podemos dizer que, a priori, o poeta é mais nobre que o narrador. Mas, ao mesmo tempo, os piores discursos da história foram feitos por poetas, pois uma grande parte dos elementos geralmente lhes escapa.

Cineastas	Bêbados
Realizadores	Sóbrios
Filme	Discurso

REFLEXÃO OU SENSAÇÃO

Há duas maneiras de ver um homicídio: como uma obra de reflexão ou como uma obra de sensação.
Em muitos homicídios não se reflete absolutamente nada, procuram-se só sensações. Atualmente, entre os assassinos, a moda pende para o homicídio de sensação. Isso permite-lhes fazer menos esforço e atrasar o momento e que devem implicar-se. Se eu tiver de julgar uma cena em que um homem, depois de muitas hesitações, acaba por matar a sua mulher mas ela não o atraiçoou - aqui está uma situação muito complicada- estou perante o homicídio de reflexão. E a sensação que se procura transmitir através do estrangulamento da mulher será ainda mais forte do que qualquer reflexão que possa ter sido sustentada.Certos assassinos desejam manter esta noção de sensação do princípio ao fim, incluída em toda a construção do homicídio. Os que fazem as coisas em 'estado de urgência' sempre me fizeram rir.

Filme	Homicídio
Realizadores	Assassinos
Rodar	Julgar

OS AUTOMÓVEIS

Pode conduzir-se um automóvel? Isso depende. Há condutores de automóveis formidáveis, que multiplicam as repetições e que dão indicações muito precisas. É um sistema que pode funcionar.
O meu sistema é diferente. Como acabo de dizer, os automóveis são sempre melhores quando são eles mesmos a descobrir aquilo que devem fazer. Procuram então agradar-nos e mostrar o quanto são hábeis. De facto, procuram dar exactamente aquilo que lhes explicámos. Do nosso lado, é preciso não nos enganarmos. É preciso que as nossas explicações não os conduzam por uma via errada, porque se tornam então irrecuperáveis.
A maioria dos automóveis tem muito boa técnica e devemos preservar a ligação que eles mantêm connosco. Para isso, é inútil pegar-lhes do avesso. Existem automóveis que nos parecem bons para a nossa estrada, e há aqueles acerca dos quais o condutor dirá: 'Mais vale pegar naquele ou naquela tal por motivos comerciais.' É preciso ter em atenção estas coisas.
Em geral, a escolha dos automóveis influencia o orçamento. O orçamento médio de uma estrada francesa é de cerca de cinco milhões de euros hoje em dia. E, a partir de três milhões de euros, é preciso ter um nome um pouco conhecido do público.

Ator	Automóvel
Diretor	Condutor
Filme	Estrada

A UTILIZAÇÃO DO VIDEO-ÁRBITRO

O video-árbitro é um pequeno monitor que permite ver o plano durante o momento em que ele é filmado, como se tivéssemos um olho na câmara. Apercebi-me que este aparelho era muito prático e quando começou a difundir-se, fui um dos primeiros a utilizá-lo. O video-árbitro é, com efeito, muito prático. Mas é difícil de utilizar bem, pois temos tendência a abandonar o campo e enfiar-nos numa divisão vizinha. Estamos então separados da equipa técnica e dos jogadores, o que se torna um pouco direcção televisiva. Ora o video- árbitro pode ser formidável, mesmo para os jogadores, mas na condição de se estar com eles no mesmo espaço. Ao estar numa divisão ao lado acabamos por não ser mais que uma voz “desencarnada”. Se estivermos com os jogadores, o video-árbitro dá-lhes a impressão de que somos ajudados pela própria câmara e isso eles admitem muito facilmente. Melhor, o video-árbitro ajuda a dirigi-los .

Combo	Video-Árbitro
Plateau	Campo
Atores	Jogadores